

MANEJO DA DISPNEIA NO PRONTO SOCORRO: ABORDAGEM SIMPLIFICADA

Laura Eiko Fukushima Rogers¹, Lorrana Eller Lopes¹, Roberta Beatriz Nazareth Alagia¹, Laura Cid Vieira Belém², Jordan Thiago Alencar Ranieri², Maria do Socorro de Lucena Cardoso¹.

¹ Universidade Federal do Amazonas.

² Universidade Nilton Lins.

E-mail para correspondência: laura.e.f.rogers@gmail.com

Introdução: A dispneia é uma das queixas mais comuns nos serviços de pronto atendimento. Sua presença frequentemente indica uma condição médica subjacente séria e requer uma abordagem rápida e eficaz para aliviar o desconforto do paciente e tratar a causa subjacente. Diante da complexidade da dispneia e da variedade de condições que podem desencadeá-la, o manejo e o tratamento adequados são fundamentais para garantir resultados clínicos favoráveis. **Objetivo:** Resumir as principais estratégias de abordagem da dispneia no pronto socorro, com foco em proporcionar alívio sintomático rápido e identificar possíveis causas subjacentes. **Metodologia:** Este estudo é um resumo baseado em revisão bibliográfica, utilizando como fontes a plataforma UpToDate e o livro "Semiologia Clínica" de Martins et al., publicado pela Editora Manole em 2021. A pesquisa foi conduzida na plataforma UpToDate, com os termos "dispneia", "pronto socorro", "manejo" e "tratamento". **Resultados:** O atendimento se inicia com a avaliação inicial e estabilizações rápidas para minimizar complicações possíveis; logo, observa-se a via aérea, respiração, circulação, consciência e exposição do paciente. Na sequência, inicia-se o tratamento empírico com suporte ventilatório, broncodilatadores, corticóides e antibioticoterapia, dependendo do caso do paciente. Faz-se uso também de oxigenoterapia, cateter nasal, máscara não reinalante, máscara de Venturi, cânula nasal de alto fluxo, dispositivo bolsa válvula máscara ("ambu"), máscara laríngea e tubo endotraqueal. É fundamental estabelecer acesso intravenoso (IV) para administração de medicamentos e coletar sangue para análises laboratoriais, a fim de direcionar o tratamento de forma mais precisa. Além disso, o monitoramento contínuo cardíaco e de oximetria de pulso são essenciais para avaliar a resposta do paciente ao tratamento e detectar alterações no seu estado clínico. Essas medidas, combinadas com uma abordagem multidisciplinar e individualizada, visam minimizar complicações possíveis e proporcionar um atendimento eficaz e seguro ao paciente com dispneia no pronto socorro. **Conclusões:** Diante da complexidade e da importância clínica da dispneia nos serviços de pronto atendimento, é crucial destacar a necessidade de abordagens ágeis e eficazes para o manejo e tratamento dessa condição respiratória aguda. Através da avaliação inicial e estabilizações rápidas, os profissionais de saúde são capazes de identificar e intervir prontamente nas possíveis causas subjacentes da dispneia, garantindo assim um cuidado direcionado e eficiente.

Palavras-chave: Intervenção. Tratamento. Dificuldade respiratória.

Área temática: Emergências Clínicas.